vão tentar verificar se não tem nada errado. As pessoas se cuidam. E aquela pessoa que ia cometer algum delito, viu que duas ou três pessoas se aproximaram para saber quem é, identificou, ele já não vai cometer mais. É isso que queremos, evitar que o crime aconteça.

Para isso, a polícia precisa da informação. Por isso falamos bastante para fazer Boletim de Ocorrência, fazer pela internet na Delegacia Eletrônica, ligar no 190, comunicar o Conseg, ligar para o Disque Denúncia. São todas bases de informações que a polícia utiliza em seu planejamento. Por isso a importância do trabalho de todos vocês, a informação é matéria-prima do serviço de inteligência. Eu preciso pegar uma quadrilha de assaltantes antes de irem num banco, com fuzil na mão. Antes dele usar o fuzil. É muito bom pegar depois que cometeu, acaba de cometer e a polícia chega e prende. Mas já cometeu o crime, já agrediu as pessoas, já roubou. É isso que precisamos trabalhar.

Fica aqui minha homenagem a todos os senhores e senhoras dos Consegs, parabéns pelo grande trabalho que todos vocês têm feito em cada área. Meu gabinete está sempre aberto a todos, sou defensor dos Consegs. Tem um espaço específico no meu site para os conselhos de segurança. Aquilo que puderem me sugerir que melhore a atividade de vocês, me falem, para podermos trabalhar em conjunto, construirmos soluções - que é a finalidade do Conseg. Não é só para ficar lá fazendo reclamação, mas construir soluções de segurança. Contem sempre comigo nesse gabinete, para trabalharmos nesse sentido.

Hoje era um evento só de homenagens. Cada um dos senhores e senhores que estiveram presentes aqui em nossa solenidade, vamos enviar um agradecimento por e-mail, um certificado digital do meu gabinete a todos vocês. Quem não registrou a presença, registre para receber por estarem na solenidade, e levem também àqueles que não estão aqui. O Conseg não faz nada sozinho, como eu não fiz, e vocês também não. Vocês têm uma equipe lá, com vários diretores e pessoas que colaboram. Tem aquelas que vão sempre no Conseg, às vezes não fazem parte da diretoria, mas estão sempre lá.

São essas pessoas que eu gostaria que vocês levassem essa nossa palavra de agradecimento. Aqueles que acharem que alguma pessoa está se destacando no Conseg de vocês, e que mereça um reconhecimento, conversem conosco para fazermos esse reconhecimento. Carecemos de reconhecer o bom trabalho, e é isso que eu pretendia hoje nessa solenidade. Depois que terminarmos, gostaria que todos viessem aqui, vamos ver a melhor forma de tirarmos uma foto conjunta, talvez nós descermos lá e nosso fotógrafo tirar daqui para lá, para pegar todo mundo. Antonio Fernandes, presidente do Conseg Vila Gustavo e Otacílio Montagner, também da Vila Maria, muito obrigado.

Aqueles que quiserem tirar foto agora, após o término da solenidade estarei aqui na frente à disposição de todos. Parabéns mais uma vez por todo o trabalho. Parabéns Magrão, Evaldo, secretário Zé Roberto, Pelegrini duas vezes - por estar aqui prestigiando os Consegs e por sua promoção. Desejo muito sucesso, que muita coisa boa saia de seu comando para nossa Polícia Militar e nossa população. A todos vocês, acreditem que é possível fazermos mais. Levem aqui esse desafio, multipliquem as ideias dos Consegs, multipliquem as boas ações. Assim teremos, todos nós, um ambiente melhor para nossos filhos e netos. Um ambiente de mais paz, segurança e qualidade de vida. Parabéns a todos vocês, de coração. Sejam todos muito felizes, e que Deus proteja a todos. Obrigado.

Esgotado o objeto desta sessão, agradeço às autoridades, minha equipe, aos funcionários da Casa, a todos vocês dos Consegs, ao pessoal dos serviços de Taquigrafia, do Cerimonial, da Secretaria Geral Parlamentar, nossas assessorias policiais Militar e Civil, a TV Alesp, nosso pessoal da Comunicação e Imprensa, e a todos aqueles que colaboraram para o êxito desta sessão. É sempre um prazer recebê-los nesta Casa de leis.

Está encerrada a presente sessão.

* * *

- Encerra-se a sessão às 21 horas e 25 minutos.

* * *

19 DE JUNHO DE 2017
32ª SESSÃO SOLENE EM HOMENAGEM AOS TRABALHADORES DAS INDÚSTRIAS QUÍMICAS DO ESTADO DE SÃO PAULO

Presidente: LUIZ FERNANDO T. FERREIRA

RESUMO

1 - LUIZ FERNANDO T. FERREIRA
Assume a Presidência e abre a sessão. Nomeia as autoridades presentes. Informa que a Presidência Efetiva convocara a presente sessão solene, a pedido deste deputado, para "Prestar Homenagem aos Trabalhadores da Indústria Química". Convida o público a ouvir, de pé, o "Hino Nacional Brasileiro". Destaca a importância do trabalho realizado pela categoria homenageada. Ressalta as dificuldades enfrentadas pelo setor, diante da crise que assola o Brasil. Enfatiza a necessidade de resistir às reformas trabalhista e a Previdenciária e reagir ao projeto que libera a terceirização irrestrita da mão de obra. Reconhece a militância dos trabalhadores de indústrias químicas, cujo trabalho considera fundamental para a melhoria da qualidade de vida da população. Cita deputados que se elegeram em decorrência do apoio da categoria. Reitera críticas ao atual momento político nacional, o qual avalia como um retrocesso e um ataque aos direitos trabalhistas. Anuncia os homenageados nesta solenidade. Entrega diplomas e medalhas de honra ao mérito.
2 - RAIMUNDO SOUZA SUZART LIMA
Presidente do Sindicato dos Químicos do ABC, faz coro ao discurso do presidente da sessão, acerca da crise política brasileira. Ressalta o simbolismo deste momento, em que uma categoria ocupa a Casa do Povo. Comenta o alto percentual de ICMS, cobrado em São Paulo, o que, a seu ver, faz com que muitas empresas deixem o estado. Defende as diretas já. Enfatiza a nova paralisação nacional, prevista para dia 30/6.
3 - HÉLIO RODRIGUES
Diretor da Secretaria de Tecnologia da Comunicação do Sindiquim, comenta o momento crítico pelo qual passam as organizações sindicais. Saúda os presentes. Fala sobre a união das maiores forças sindicais nacionais, UGT, Cut e Força Sindical, em favor da manutenção de direitos trabalhistas. Chama a atenção da classe trabalhadora para que dê continuidade a essas lutas.
4 - FRANCISCO QUINTINO
Diretor da Federação dos Químicos e presidente da Inspir, Instituto Sindical Interamericano pela Promoção da Igualdade Racial, lembra participação na última paralisação nacional. Ressalta a adesão de afrodescendentes aos movimentos sociais. Tece críticas à gestão de Michel Temer.
5 - FRANCISCO CHAGAS
Ex-deputado e ex-vereador paulistano, tece considerações sobre as conquistas trabalhistas advindas de parcerias. Parabeniza o deputado Luiz Fernando pela iniciativa da homenagem. Avalia a atual crise como a mais grave e profunda enfrentada pelos trabalhadores. Repudia veementemente a condução de projetos de lei, em Brasília, que intensifica a crise, a qual, adita, deve perdurar. Destaca a aprovação, no passado, da Farmácia Popular, cujos recursos, informa, serão suprimidos a partir de agosto.
6 - TELMA VICTOR
Representando o Sr. Douglas Izzo, presidente da Central Única dos Trabalhadores, agradece o deputado Luiz Fernando pela homenagem. Faz críticas ao Governo Temer. Dá conhecimento de que, neste ano, comemora-se cem anos da primeira greve ocorrida no Brasil. Cita mulheres representantes do setor químico. Conclama a todos os sindicatos que se unam, a fim de ocupar as cadeiras políticas. Parabeniza os componentes da Mesa. Defende as diretas já.
7 - SÉRGIO LUIZ LEITE
Presidente da Federação dos Químicos de São Paulo e 1º secretário da Força Sindical, agradece ao deputado Luiz Fernando pela homenagem aos trabalhadores da indústria química. Destaca garantias trabalhistas conquistadas em 1988, dentre elas, o acordo de 40 horas semanais. Combate leis em tramitação no Congresso Nacional, bem como a da terceirização, já aprovada. Comenta as ações em torno da próxima greve geral, como a panfletagem que se inicia amanhã, em todo o estado de São Paulo.
8 - PRESIDENTE LUIZ FERNANDO T. FERREIRA
Faz agradecimentos gerais. Encerra a sessão.

* * *

- Assume a Presidência e abre a sessão o Sr. Luiz Fernando T. Ferreira.

* * *

O SR. PRESIDENTE - LUIZ FERNANDO T. FERREIRA - PT - Havendo número legal, declaro aberta a sessão. Sob a proteção de Deus, iniciamos os nossos trabalhos.

Com base nos termos da XIV Consolidação do Regimento Interno, e com a aquiescência dos líderes de bancadas presentes em plenário, está dispensada a leitura da Ata.

Companheiros e companheiras, quero agradecer a presença de cada um de vocês. Esta sessão solene foi convocada pelo presidente efetivo da Assembleia Legislativa, deputado Cauê Macris, atendendo à minha solicitação, com a finalidade de prestar homenagem aos trabalhadores da indústria química do Estado de São Paulo.

Convido a todos os presentes para, de pé, ouvirmos o Hino Nacional Brasileiro, executado pela Banda da Polícia Militar do Estado de São Paulo, sob a regência do 1º tenente músico PM Jassen Feliciano.

* * *

- É executado o Hino Nacional Brasileiro.

* * *

O SR. PRESIDENTE - LUIZ FERNANDO T. FERREIRA - PT - Esta Presidência agradece à Banda da Polícia Militar do Estado de São Paulo. Muito obrigado.

Saudações petistas. Quero cumprimentar todos e todas. Quero saudar aos meus irmãozinhos Raimundo Souza Suzart Lima, presidente do Sindicato dos Químicos do ABC e Hélio Rodrigues, diretor da Secretaria de Tecnologia da Comunicação do Sindiquim, bem como o Francisco Quintino, diretor da Federação dos Químicos e presidente da Inspir - Instituto Sindical Interamericano pela Igualdade Racial.

Quero cumprimentar o Sérgio Luiz Leite, que não veio da primeira vez. Ele teve uma fatalidade no ano passado, mas, graças a Deus, está presente hoje. Ele é presidente da Federação dos Químicos de São Paulo e 1º secretário da Força Sindical. Quero cumprimentar a Telma Victor. Ainda bem que há uma mulher aqui. Faltam mulheres.

Quero cumprimentar ainda a Lucia. Ele reclamou que, na composição da Mesa extensora, os homens deixaram as mulheres para trás, vindo eles para frente.

Eu quero dizer a você, Lúcia, que a mulherada tomou tanto espaço que, agora, nós homens precisamos vir para frente para poder aparecer. Uma mulher vale mais do que os cinco que estão aqui na Mesa. Quero agradecer a presença da Sra. Telma Victor, representando o Sr. Douglas Izzo, presidente da CUT Estadual; cumprimento o sempre deputado da categoria química, que foi vereador em São Paulo, meu irmãozinho Francisco Chagas. Quero anunciar e cumprimentar, também, a presença do vereador de Diadema, Ronaldo Lacerda; o nobre vereador Orlando Vitoriano, também ligado à categoria dos químicos; a Mesa extensora que será homenageada hoje: Cícero Alves de Araujo; Danilo Pereira da Silva; Deusdete José das Virgens; Expedito Lopes Feitosa.

Quando me elegi vereador, disseram-me o seguinte: "Fernando, você precisa trazer um assessor cabeça". Eu sou de São Bernardo do Campo e ali eu saí procurando, e a maior cabeça que eu encontrei foi a deste cidadão, Expedito Lopes Feitosa, meu irmãozinho; Izabel Pólo Rodrigues; José Braz Sobrinho - história viva dos químicos - ; José Drummon; Levy Gonçalves Ferreira; Lucimar Rodrigues da Silva; Remígio Todeschini; Renato Zulato; Rosana Souza Fernandes; Sheila Aparecida de Oliveira Onório; Sônia Helena Souza.

Quero repreender a minha assessoria por ter deixado a mulherada atrás. A mulherada tinha que estar na frente até para enfeitar o plenário. Nunca vi tantos homens feios juntos. E as mulheres estão tão bem vestidas, teria que trocar de lugar com eles, não é mesmo, Hélio?

Quero aqui anunciar, também, a presença de importantes figuras que estão entre nós aqui, que segundo a relação que me deram aqui são os diretores do Sindicato dos Químicos do ABC: Adelmo Duarte Brandão; Ana Maria Pereira Gomes; Cláudio Marques da Silva Gonçalves; Fábio Augusto Lins; Francisco Sales Vieira; João Gomes de Oliveira; Jociel Leite de Souza; José Adão Nascimento Fernandes; José Antonio Gomes Ferreira - o Tonhão; José Romualdo Neto; Lucas Alves de Melo; Lucimar Rodrigues da Silva; Oertes Barboza Filho; Paulo Sérgio da Silva Lima; Raimundo Souza; e Sheila Aparecida de Oliveira. (Palmas.)

Há mais algum diretor do Sindicato dos Químicos do ABC que eu não tenha anunciado? Amabile, esqueceram justamente você, a mais amável dos diretores do Sindicato dos Químicos do ABC. É amável até no nome, não é? Quero também saudar a Lúcia. Tudo bem, Lucinha? (Palmas.)

Gostaria de saudar mais uma vez o Sergio Luiz Leite, que é o presidente da Fequimfar; a Virginia Morganti, assessora da diretoria executiva; o Marcos Valério de Castro, assessor político; e o Amilcar Albieri Pacheco, assessor jurídico da Fequimfar. (Palmas.)

Do Sindicato dos Químicos de São Paulo, eu queria saudar o Adir Gomes Teixeira; o Deusdete José das Virgens; o Renato Carvalho Zulato; o Hélio, que já foi anunciado; e o José Alves Neto. (Palmas.)

Há mais alguém da diretoria do Sindicato dos Químicos de São Paulo que não tenha sido anunciado?

Gostaria de cumprimentar o Airton Cano, da Fetquim. Ele está aqui? Tudo bem, Airton? A Mesa extensora está tão cheia, senão eu iria convidá-lo para estar conosco. Ele é o coordenador político da Fetquim, a quem eu peço uma salva de palmas. (Palmas.)

Ao Deusdete José das Virgens, da Coordenação de Administração e Finanças da Fetquim, peço uma salva de palmas. (Palmas.)

Peço uma salva de palmas ao Paulo Sergio da Silva, da Secretaria de Cultura da Fetquim. (Palmas.) E o Raimundo Souza Suzart Lima está nesta lista de novo!

Gostaria de saudar o José Roberto da Cunha, presidente do Sindicato dos Químicos de Araçatuba; a Deisere Pereira dos Santos, também de Araçatuba. (Palmas.)

Gostaria de pedir ao João Pedro Pereira Neto e ao Antonio Cortez Morais, de Guarulhos que se levantem. (Palmas.)

De Ipaussu, na região de Bauru, quero saudar o José Carlos de Paula e o Edmar dos Santos, sejam bem-vindos; de Itapetininga, o Jurandir Pedro de Souza, presidente e tesoureiro-geral da Fequimfar, e o Josemar Barros da Silva; de Itatiba, o Valdeci Marques da Silva, presidente do sindicato em Itatiba; a presidente do sindicato de Louveira, a Regina Célia de Mello Baialuna; de Ribeirão Preto, o Edilson Aparecido Liotti e o Ernando José de Oliveira; de Rio Claro, o presidente do sindicato Francisco Carlos Quintino da Silva; de Suzano, o Reginaldo Francisco e a Mayara; de Santos, o Heitor Danilo Apipe, o Vanderson Alves Lopes e o Luciano Valadares; de Sorocaba, o Ismael Rodrigues da Silva, o Givaldo Costa Santos e o Izael Manoel dos Santos. Sejam bem-vindos. (Palmas.)

Eu gostaria de saber se os diretores de sindicatos foram todos anunciados. Temos aqui também o João Batista, de Diadema; o Daniel, do ABC; e o Sérgio. (Palmas.) De São João da Boa Vista, temos o Valdeci. É da minha terra, sou de São João da Boa Vista. Quem nasce em Águas da Prata - sou natural de Águas da Prata - nasce em São João, pois lá não tem hospital. Então nascemos em São João e somos registrados na Prata. Agora, parece que proibiram registrar, então, na minha cidade, não vai nascer mais ninguém.

O SR. - Tem mais um de São João aqui, o Claudinei.

O SR. PRESIDENTE - LUIZ FERNANDO T. FERREIRA - PT - Claudinei, seja bem-vindo, conterrâneo. Fui atleta lá no Palmeiras.

Queria saudar também o Raimundo José Alves, do Simtratecor, Sindicato dos Transportes; o Gilmar de Souza, secretário de Cultura de Osasco; o José Alves Neto, suplente do Conselho Fiscal da Fetquim; o Paulo Hirofume Arashiro, aposentado do Sindicato dos Químicos do ABC; o José Francisco de Santana, do Sindicato dos Químicos do ABC, aposentado também; a Mayara Lídia Rodrigues Francisco, do Sindicato dos Químicos de Suzano; o Sales da Silva, vice-presidente do Sindicato dos Metalúrgicos de São Paulo, representando o Sr. Miguel Torres, presidente. Sejam todos bem-vindos. (Palmas.)

Está presente o Alexandre Curiati, representando o deputado estadual Antonio Salim Curiati. O deputado Salim Curiati é o deputado mais antigo desta Casa, com só 11 mandatos. Se multiplicarmos por quatro e considerarmos que houve um mandato de seis anos, veremos há quantos anos o deputado está aqui.

Quero saudar o Ronaldo Lacerda, nobre vereador de Diadema. É um cara teimoso, em todas as eleições ele insiste em ser o mais votado. Você precisa deixar para nós também. Está aqui o ex-deputado e vereador Francisco Chagas, que já foi citado; o vereador de Diadema, também com grande ligação com a categoria dos químicos, o vereador Orlando Vitoriano; Seiti Takahama, diretor da Associação Grito dos Excluídos Continental; Paulo Illes, coordenador do Centro de Direitos Humanos e Cidadania do Imigrante; bispo Reginaldo Gomes Santos, da Igreja Internacional Renovo em Cristo, acompanhado do pastor Flávio de Lima - nós precisamos de bênçãos; Carlos Augusto dos Santos, 4º secretário do Sindicato dos Metalúrgicos de São Paulo e Mogi das Cruzes e secretário da Força Sindical do Estado de São Paulo; pastora Neia, coordenadora do Movimento de Moradia Vermelho para Lutar, da zona leste; Rafaela Cristina, que tem de aguentar o marido chato para burro, coordenadora do Movimento de Moradia Vermelho para Lutar, da zona norte, um beijo no coração; quero saudar o Moacir, presidente do Movimento Anchieta; Everton Gentil, da Associação dos Moradores de Primavera; Rubens, vice-presidente da Associação Antialcoólica do Estado de São Paulo; Roberto, coordenador-geral do Movimento Vermelho para Lutar Roberto; José Bonfim, diretor da Apeoesp; Maurício Alvim, presidente do Sindicato dos Químicos de Marília. (Palmas.)

Quero pedir uma salva de palmas e cumprimentá-los por esta noite festiva.

Quero, mais uma vez, cumprimentar a Mesa, autoridades sindicais presentes, na verdade o povo da luta.

É com grande honra e imenso orgulho que venho a esta nobre Casa Legislativa abrir a segunda edição desta solenidade, uma justa homenagem a uma categoria de trabalhadores digna de nossa mais elevada gratidão e admiração.

Lamentavelmente, esta homenagem se dá em um momento crítico e de muita apreensão para a classe trabalhadora, seja dos químicos, seja metalúrgica, enfim, em geral. Por isso, esta data comemorativa não poderia deixar de ser também um marco para os trabalhadores da indústria química, protagonistas de muitas lutas em defesa de direitos e que hoje incluem em suas pautas a necessidade de resistir às reformas trabalhista e da previdência, a reagir aos golpes que têm sido sucessivamente aplicados contra todos os trabalhadores, como foi o caso da aprovação do projeto que libera a terceirização irrestrita da mão de obra, aplicando-se inclusive à atividade-fim das empresas.

Mesmo com todas as pressões nas ruas e tratando-se de um governo que chegou ao poder de forma ilegítima, golpista, é clara a intenção de dar celeridade à aprovação de todas as pautas que trazem retrocesso aos direitos dos trabalhadores. Afinal, elas atendem ao grande capital, aos donos do poder, e estão sendo apoiadas pela imprensa porque também representam o interesse das grandes corporações de mídia.

Cabe destacar que o trabalhador e a trabalhadora da indústria química possuem um importante registro histórico de contribuição no combate às heranças da ditadura militar e estiveram presentes na vanguarda de significativas conquistas dos direitos trabalhistas, direitos estes que foram incorporados à nossa Constituição Federal a duras penas, através de muita luta, de muito suor e de muito trabalho. Hoje, estes mesmos profissionais se colocam novamente na linha de frente contra a opressão do grande capital e estão presentes nas importantes mobilizações que acontecem pelo país. Esta homenagem é uma forma de rememorar as lutas destes nossos companheiros e companheiras que lutaram e permanecem na luta pelos direitos de todos os trabalhadores, especialmente dos que mais precisam.

É também uma oportunidade de reflexão sobre a importância do setor químico no nosso cotidiano, através do trabalho de homens e mulheres que fazem dele fundamental para melhoria da qualidade de vida de cada um de nós e que, portanto, merecem ter assegurado o direito de exercer sua atividade profissional de forma digna. Tenho orgulho em dizer que sou o autor da Lei nº 16.364, de 2017, que institui o Dia Estadual do Trabalhador da Indústria Química, a ser comemorado anualmente em todo o estado de São Paulo. Aproveito para reafirmar meu compromisso com os trabalhadores e trabalhadoras da indústria química e registrar que vocês têm um fiel aliado dentro desta Assembleia Legislativa.

E, neste sentido, quero dizer que podem contar com a nossa luta, com o nosso empenho, com o nosso trabalho. Esta categoria dos químicos tem nesta Casa três deputados que saíram do apoio da categoria. Eu creio que na área sindical é a categoria que mais elegeu deputados estaduais, tendo elegido o deputado Luiz Turco, especialmente apoiado em Santo André, em Mauá e em São Caetano. Eu recebi um grande apoio dos trabalhadores da indústria química na cidade de São Bernardo e na cidade de Diadema, especialmente, e, por fim, a deputada Beth Sahão, também apoiada especialmente aqui na cidade de São Paulo.

O momento pelo qual este País passa é muito triste. O momento é crítico, porque simplesmente querem, de novo, jogar o trabalhador no gueto. Querem, de novo, escravizar o trabalhador. Nós vivemos em um País escravagista, que, quando descoberto, escravizou o índio. Depois, escravizaram os nossos irmãos negros e, em seguida, o branco e o negro. E dizimaram os índios. A classe trabalhadora vem conquistando através da luta de todos os trabalhadores, de todos os sindicatos, mas o Sindicato das Indústrias Químicas, os trabalhadores das indústrias químicas, sempre estiveram à frente desta missão, deste trabalho, com muita coragem, com muito comprometimento, e o que nós assistimos hoje no nosso País é o capital, é a elite, são os grandes donos das indústrias, são os banqueiros, são os donos da terra, dizimando os nossos direitos, retroagindo às condições que nem nós vivemos, que esta geração que aqui está presente não viveu, de um retrocesso muito grande.

Contem com a nossa luta aqui na Assembleia Legislativa. Assim como a indústria química também se representa no Congresso Nacional e na frente parlamentar, temos vários deputados federais ligados à categoria. Eu quero dizer sobre a honra que tenho de ser um deputado estadual ligado ao setor dos trabalhadores químicos especialmente. Estou na frente parlamentar que busca pela melhoria da implantação das indústrias químicas em São Paulo, até porque, nós precisamos de empregos. E temos de lutar e estarmos juntos, de forma que vi Raimundo, muitas vezes, tendo de ir à Brasília lutar para que a Petrobras liberasse um pouco mais de matéria-prima para a indústria química no ABC e na Capital.

Defendemos a indústria, mas, sobretudo, os trabalhadores. Sou um deputado dos trabalhadores da indústria química, e, por isso, apresentei este projeto que marca a história da nossa Assembleia Legislativa, a maior da América do Sul. O trabalhador da indústria química tem de ser lembrado, homenageado, e a sua história tem de ser marcada.

Quero cumprimentar e agradecer a todos os presentes nesta sessão solene, à Mesa, e, sobretudo, a vocês que serão homenageados pelas suas histórias e suas lutas. Esta sessão de hoje, do ano 2017, é para homenageá-los. Que Deus abençoe a nossa luta, os trabalhadores e as trabalhadoras da indústria química. Que Deus abençoe os nossos sindicatos que lutam por nós, e que nos dê coragem e força para enfrentarmos este momento tão complicado do nosso Brasil. Muito obrigado.

Vamos, na sequência, prestar as devidas homenagens. (Palmas.)

Tenho certeza que Raimundo está preocupado. Ele, quando chegou, falou: "Luiz, vamos começar porque eu preciso pegar o fim da novela." Mas, ao mesmo tempo, ele quer falar. Então, ele que espere para falar, o Hélio e o Sérgio também. Calma.

Neste momento, vamos prestar uma homenagem aos trabalhadores das indústrias químicas do Estado de São Paulo, através da entrega de um diploma. Solicito que, ao serem chamados, aproximem-se da Mesa dos trabalhos.

A SRA. MESTRE DE CERIMÔNIAS - LAINE AMORIM CHAPADA - Cícero Alves de Araujo, aposentado há 28 anos. Cícero trabalhou por 32 anos no setor da indústria plástica, é membro da Associação dos Aposentados dos Químicos de São Paulo e trabalha na entidade Antialcoólica do Estado de São Paulo. (Palmas.)

* * *

- É feita a entrega da homenagem.

* * *

A SRA. MESTRE DE CERIMÔNIAS - LAINE AMORIM CHAPADA - Danilo Pereira da Silva. Em 1984, Danilo fundou a Associação Profissional dos Trabalhadores nas Indústrias de Fabricação de Álcool, na empresa Destilaria Caiuá S/A, em Presidente Venceslau. Participou da fundação do primeiro sindicato de fabricação de álcool do estado de São Paulo e do Brasil. Atualmente, Danilo é presidente da Força Sindical e vice-presidente da Fequimfar. É também vice-presidente do Sindetanol, de Presidente Prudente e região, e tesoureiro da CNTQ. (Palmas.).

* * *

- É feita a entrega da homenagem.

* * *

A SRA. MESTRE DE CERIMÔNIAS - LAINE AMORIM CHAPADA - Deusdete José das Virgens, funcionário da Indústria Farmacêutica Eurofarma. Ingressou no sindicato na gestão de 2000 e, como membro da executiva do Sindicato dos Químicos de São Paulo, coordenou a pasta de Formação, a Secretaria de Formação e a Secretaria de Imprensa, e está eleito secretário de Administração e Finanças da Federação dos Trabalhadores do Ramo Químico da CUT São Paulo - Fetquim. (Palmas.)

* * *

- É feita a entrega da homenagem.

* * *

A SRA. MESTRE DE CERIMÔNIAS - LAINE AMORIM CHAPADA - Expedito Lopes Feitosa trabalhou na Associação Recreativa Ford, na Glasurit do Brasil e Indústria de Tintas Suvinil, que, mais tarde, passou a ser Basf do Brasil. Em 2002, ingressou na gestão pública, na Prefeitura de Diadema, onde permaneceu até 2012. Em 2013, foi para a Prefeitura de São Paulo. Em 2015, foi convidado para a assessoria do deputado Luiz Fernando Teixeira. Atualmente, é secretário de formação no PT, em São Bernardo do Campo. (Palmas.)

* * *

- É feita a entrega da homenagem.

* * *

A SRA. MESTRE DE CERIMÔNIAS - LAINE AMORIM CHAPADA - Isabel Polo Rodriguez atuou como diretora da Associação dos Aposentados Químicos do ABC, de agosto de 2000 a agosto de 2012. Atuou como diretora no Sindicato dos Químicos do ABC no período de 2003 a 2006. Continua participando ativamente das atividades promovidas pelo Sindicato dos Químicos do ABC. (Palmas.)

* * *

- É feita a entrega da homenagem.

* * *

A SRA. MESTRE DE CERIMÔNIAS - LAINE AMORIM CHAPADA - José Braz Sobrinho, histórico militante do movimento sindical, é anistiado. Atualmente é membro da Associação dos Aposentados do Sindicato. (Palmas.)

* * *

- É feita a entrega da homenagem.

* * *

A SRA. MESTRE DE CERIMÔNIAS - LAINE AMORIM CHAPADA - José Drummond, aposentado, é químico industrial e cronoanalista. Trabalhou em diversas empresas do ramo metalúrgico, têxtil e químico da região do ABC. Ocupou várias secretarias e funções na diretoria do Sindicato dos Químicos e foi dirigente em duas gestões da CUT São Paulo e CUT regional ABC. Participou da fundação da Confederação Nacional do Ramo Químico da CUT e foi secretário de Relações Internacionais em várias gestões. Foi eleito vice-presidente da CNQ, filiada à Federação Internacional de Sindicatos da Indústria Química e Diversos. Em 98, passou a exercer o cargo de assessor da Secretaria de Relações Internacionais da CUT. (Palmas.)

* * *

- É feita a entrega da homenagem.

* * *

A SRA. MESTRE DE CERIMÔNIAS - LAINE AMORIM CHAPADA - Levy Gonçalves Ferreira é membro do movimento sindical desde 1992. Desde 2003 é 2º secretário da Federação dos Trabalhadores nas Indústrias Químicas e Farmacêuticas no estado de São Paulo. Em 2016, assumiu como tesoureiro do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Químicas e Farmacêuticas de Louveira. No período de 2008 a 2013 foi diretor nacional de assuntos previdenciários do Sindicato Nacional dos Aposentados. (Palmas.)

* * *

- É feita a entrega da homenagem.

* * *